



RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação imediata

2T18
& 1S18

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRI@metrorio.com.br

<http://metrorio.ri.invepar.com.br>

METRÔRIO REVERTE PREJUÍZO E REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 9,5 MILHÕES NO 1º SEMESTRE DE 2018
EBITDA AJUSTADO CRESCEU 1,4% NO MESMO PERÍODO

DESTAQUES

RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA REDUZIU 3,2% NO 1S18 E 4,2% NO 2T18 EM RELAÇÃO AOS MESMOS PERÍODOS DE 2017

- A redução da Receita Líquida, tanto no 1º semestre quanto no 2º trimestre, é explicada pelo menor volume de passageiros transportados.
- A queda no fluxo de passageiros reflete a crise econômica no Estado do Rio de Janeiro, que tem provocado altas taxas de desemprego.

EBITDA AJUSTADO AUMENTOU 1,4% NO 1S18 DEVIDO À MAIOR EFICIÊNCIA EM CUSTOS E DESPESAS

- O crescimento do EBITDA do 1S18 x 1S17 é explicado pela eficiência em custos e despesas, mais do que compensando a menor Receita Líquida.
- No resultado do 2T18 versus 2T17, a queda da Receita Líquida foi mais acentuada e, por isso, houve redução no EBITDA Ajustado.

LUCRO LÍQUIDO DO 1S18 FOI DE R\$ 9,5 MILHÕES, REVERTENDO PREJUÍZO VERIFICADO NO MESMO PERÍODO DE 2017

- O aumento do EBITDA Ajustado e a melhora no Resultado Financeiro Líquido fizeram com que o prejuízo do 1S17 fosse revertido para Lucro no 1S18.
- O resultado do 2T18 também aumentou na comparação com o 2T17, refletindo a melhora do Resultado Financeiro.

Indicadores Selecionados (Milhões)	2T18	2T17	▲	1S18	1S17	▲
PAX Pagantes - L1 e L2	42,3	44,9	-5,8%	85,9	91,6	-6,1%
Receita Líquida Ajustada ¹	185,8	194,0	-4,2%	375,9	388,4	-3,2%
EBITDA Ajustado ²	60,8	64,5	-5,7%	126,9	125,0	1,4%
Lucro/Prejuízo do Exercício	2,6	1,2	116,7%	9,5	(6,3)	250,8%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

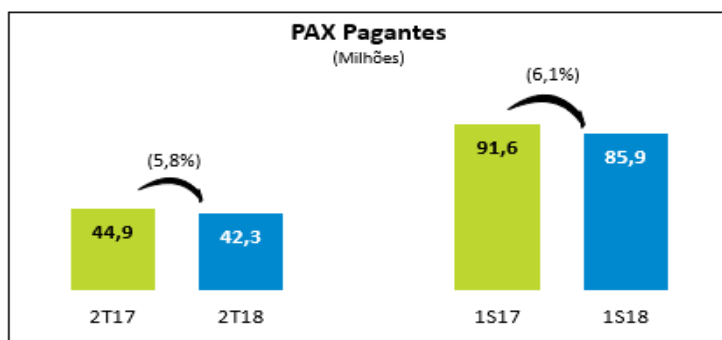
² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo e Construção

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2018. A Concessionária Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 2T18 e do 1S18. Foram realizadas comparações com os mesmos períodos de 2017, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números, extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



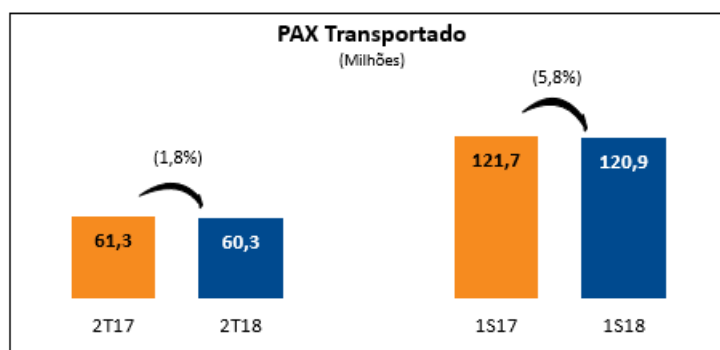
DESEMPENHO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Milhões)	2T18	2T17	▲	1S18	1S17	▲
MetrôRio – PAX Transportados - L1, L2 e L4	60,3	61,3	-1,8%	120,9	121,7	-0,7%
MetrôRio – PAX Pagantes - L1 e L2	42,3	44,9	-5,8%	85,9	91,6	-6,1%



No 2T18, as Linhas 1 e 2 do MetrôRio transportaram 42,3 milhões de passageiros pagantes, o que representa uma queda de 5,8% em relação ao 2T17. No resultado semestral, verifica-se desempenho semelhante, com queda de 6,1% no volume de pagantes transportados, totalizando 85,9 milhões de passageiros. Este comportamento de queda tem ocorrido

devido à crise econômica que afeta a cidade do Rio de Janeiro. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, do IBGE divulgada em de maio de 2018, aponta que a taxa da população desocupada do Rio de Janeiro permanece elevada, na faixa 15,0%.



Em relação ao volume total de passageiros transportados (pagantes e não pagantes), verifica-se queda menos acentuada, explicada pelo volume de passageiros que trafegam pela Linha 4, que apresenta curva de demanda em crescimento, dado que está em período de maturação.

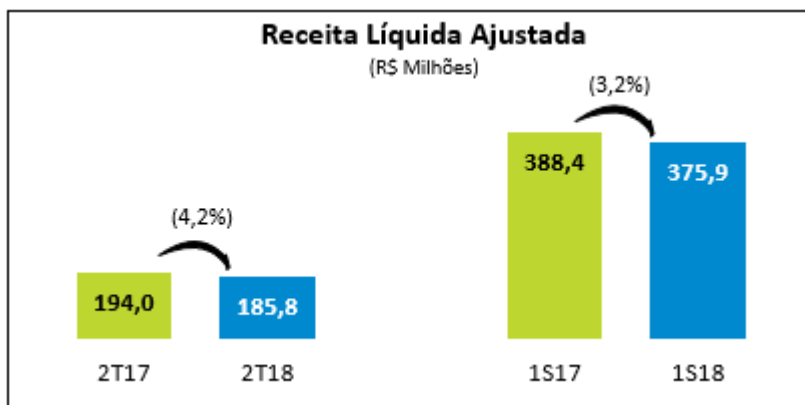
No 2T18, as Linhas 1, 2 e 4 transportaram 60,3 milhões de passageiros, uma queda de 1,8% em relação ao mesmo período de 2017. Em relação ao desempenho acumulado, foram 120,9 milhões de passageiros transportados no primeiro semestre de 2018, o que representou uma redução de 0,7% em relação a 1S17.

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Milhões)	2T18	2T17	▲	1S18	1S17	▲
Receita Bruta	191,4	206,3	-7,3%	387,2	423,9	-8,6%
Receitas Tarifárias	180,8	189,6	-4,6%	366,6	379,1	-3,3%
Receitas Não Tarifárias	10,6	10,0	5,0%	20,6	20,7	0,0%
Receita de Construção (IFRS)	-	6,7	n.m	-	24,1	n.m
Receita Bruta Ajustada¹	191,4	199,6	-4,2%	387,2	399,7	-3,1%
Deduções da Receita Bruta	(5,6)	(5,6)	0,0%	(11,3)	(11,4)	-0,9%
Receita Líquida Ajustada¹	185,8	194,0	-4,2%	375,9	388,4	-3,2%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção



A Receita Líquida Ajustada do 2T18 foi de R\$ 185,8 milhões, uma redução de 4,2% comparada ao 2T17. Em relação ao desempenho acumulado, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 375,9 milhões no primeiro semestre de 2018, o que representa uma queda de 3,2% frente ao ano anterior. Em ambos os períodos, essa redução pode ser explicada, principalmente,

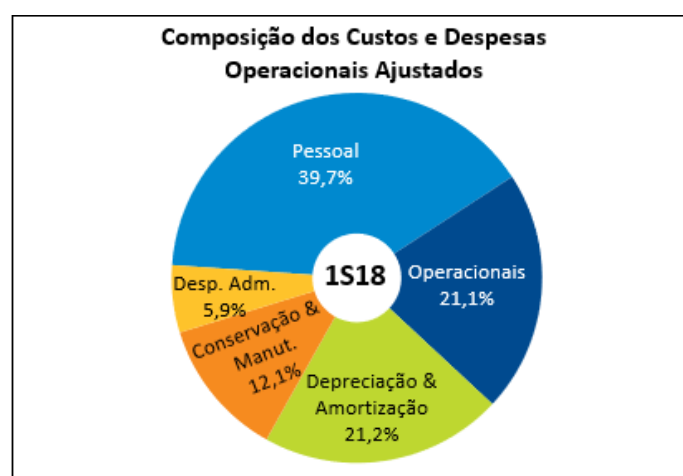
pela queda do número de passageiros em função das elevadas taxas de desemprego vivenciadas durante a atual crise econômica vivida pelo Estado do Rio de Janeiro. Este resultado foi parcialmente compensado pelo reajuste contratual da tarifa, ocorrida em abril de 2017, saindo de R\$ 4,10 para R\$ 4,30.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2T18	2T17	▲	1S18	1S17	▲
Pessoal	(62,4)	(65,7)	-5,2%	(125,4)	(130,7)	-4,1%
Conservação & Manutenção Operacionais	(20,2)	(17,9)	12,3%	(38,3)	(35,7)	7,0%
Despesas Administrativas	(8,7)	(14,1)	-39,0%	(18,6)	(30,1)	-38,3%
Depreciação & Amortização	(33,6)	(33,3)	0,9%	(66,9)	(66,6)	0,6%
Custos & Despesas Operacionais Ajustadas¹	(158,7)	(162,8)	-2,6%	(316,0)	(329,9)	-4,2%
Custo de Construção (IFRS)	-	(6,7)	n.m	-	(24,1)	n.m
Custos & Despesas Operacionais	(158,7)	(169,5)	-6,4%	(316,0)	(354,0)	-10,8%

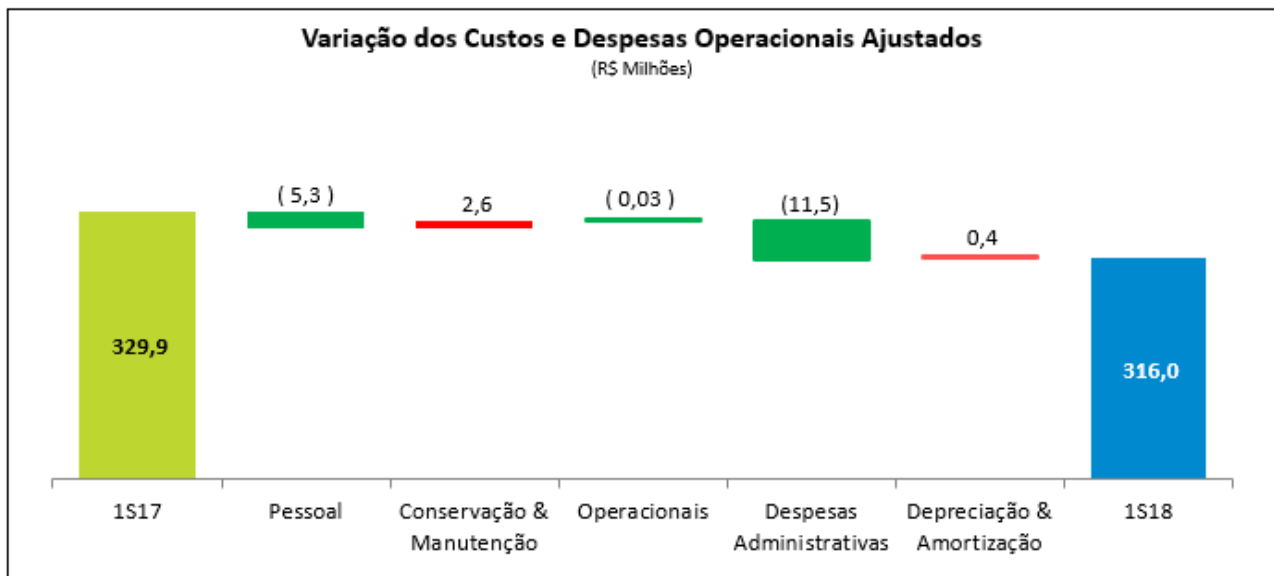
¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao Custo de Construção

Em 2016, a controladora Invepar iniciou processo de centralização e padronização de processos-chave no âmbito de Projeto de Transformação ainda em curso. Este projeto tem como objetivo a racionalização e concentração de atividades e áreas das empresas do Grupo Invepar, permitindo ganhos de escalas que impactam diretamente em maior eficiência em custos e despesas. Foram criadas 16 frentes de trabalho para analisar e redesenhar processos, buscando sinergias, otimização de recursos, redução de custos e melhoria de gestão e controle.



Os Custos e Despesas Operacionais Ajustados tiveram uma redução de 4,2% no 1S18 comparado ao 1S17. No resultado do 2º trimestre também verifica-se queda, de 2,6%, em relação ao 2T17. A redução linha de Pessoal pode ser explicada, principalmente, pela concentração de processos na figura da Holding. Despesas Operacionais e Administrativas também reduziram, em função de uma série de revisões e renegociações contratuais. Além disso, após consultoria especializada, alguns processos judiciais foram reclassificados, diminuindo as

provisões para perdas. Custos Operacionais ficaram maiores, devido ao reajuste de cerca de 10,6% na tarifa de energia elétrica, empregado em março de 2018. Conservação & Manutenção aumentaram devido à despesas extraordinárias no Centro de Manutenção. Depreciação & Amortização de investimentos realizados em períodos anteriores fizeram com que esta linha aumentasse entre os períodos analisados.

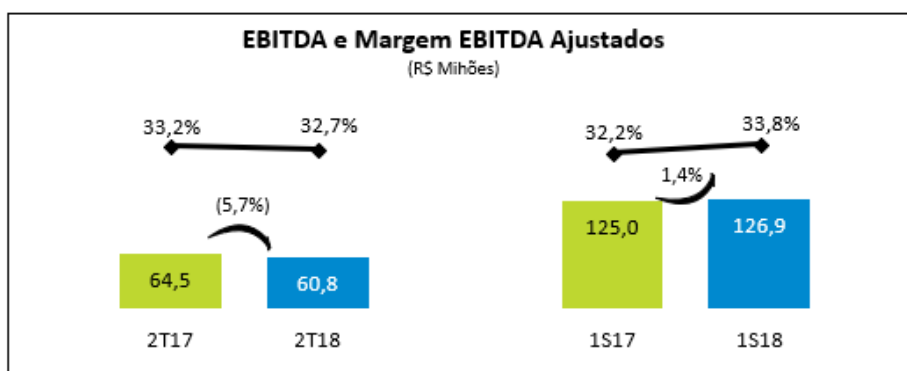


EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	2T18	2T17	▲	1S18	1S17	▲
EBIT	27,1	31,2	-12,9%	60,0	58,5	2,6%
(+) Depreciação & Amortização	33,6	33,3	0,9%	66,9	66,6	0,6%
EBITDA¹	60,8	64,5	-5,7%	126,9	125,0	1,4%
Ajustes	-	-	n.m.	-	-	n.m.
(-) Receita de Construção (IFRS)	-	(6,7)	n.m	-	(24,1)	n.m
(+) Custo de Construção (IFRS)	-	6,7	n.m	-	24,1	n.m
EBITDA Ajustado²	60,8	64,5	-5,7%	126,9	125,0	1,4%
Receita Líquida Ajustada	185,8	194,0	-4,2%	375,9	388,4	-3,2%
Margem EBITDA (%) Ajustada	32,7%	33,2%	-0,5 p.p	33,8%	32,2%	+1,6 p.p

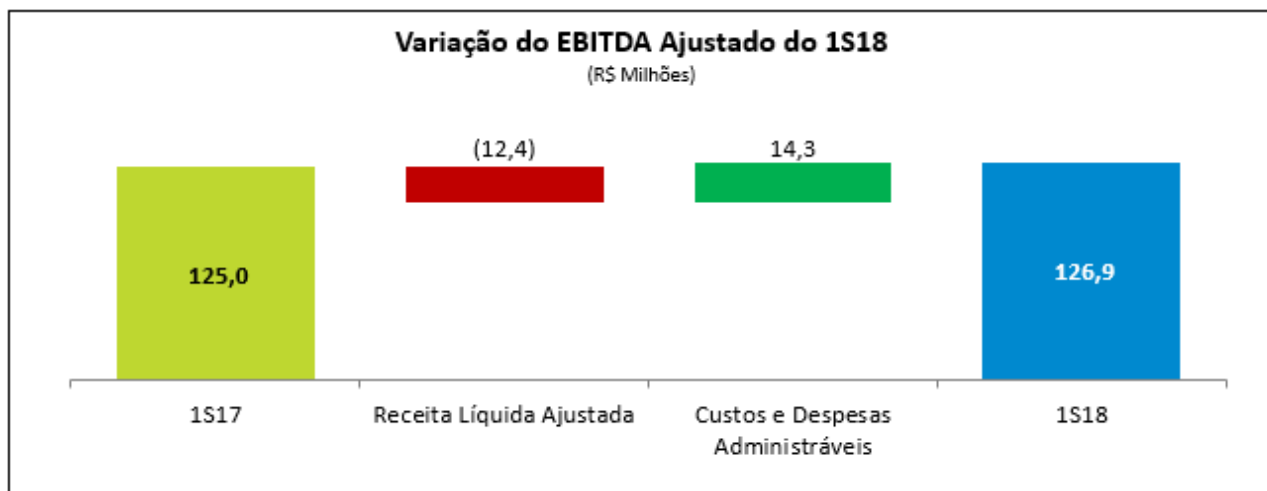
¹ Instrução CVM Nº527/12

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção



O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 126,9 milhões no 1º semestre de 2018, um aumento de 1,4% em relação ao apurado no mesmo período de 2017. Este aumento ocorreu, principalmente, pela redução dos Custos e Despesas, sendo suficiente

para neutralizar a perda de 3,2% na Receita Líquida. A Margem EBITDA Ajustada atingiu 33,8%, uma variação positiva de 1,6 p.p. em comparação ao 1º semestre de 2017. Na comparação dos resultados do 2T18 e 2T17, verifica-se queda de 5,7% no EBITDA Ajustado, explicada pela redução de 4,2% na Receita Líquida, parcialmente mitigado pela eficiência em Custos e Despesas Administráveis, que cederam 3,5% no mesmo período.



RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T18	2T17	▲	1S18	1S17	▲
Resultado Financeiro Líquido	(21,0)	(26,2)	-19,2%	(49,0)	(64,6)	-23,4%
Receitas Financeiras	11,7	5,0	132,0%	20,5	13,5	51,1%
Juros	10,2	4,4	129,5%	13,8	8,9	53,9%
Variação monetária e cambial	1,5	0,6	150,0%	6,7	4,6	45,7%
Outros	(0,0)	-	n.m	(0,0)	-	n.m
Despesas Financeiras	(32,7)	(31,2)	4,5%	(69,5)	(78,1)	-11,1%
Juros	(34,8)	(24,8)	40,3%	(57,9)	(56,6)	2,3%
Operações de Hedge	(0,0)	2,7	n.m	(3,3)	(6,6)	-51,5%
Variação monetária e cambial	2,7	(8,1)	-133,3%	(6,5)	(12,9)	-50,4%
Outros	(0,6)	(1,0)	-50,0%	(1,8)	(2,0)	-10,0%

No primeiro semestre de 2018, o Resultado Financeiro Líquido do MetrôRio apresentou uma melhora de 23,4% em relação ao primeiro semestre de 2017. No resultado trimestral também melhorou, com ganho de 19,2% na comparação do 2T18 com o 2T17.

Inflação, Câmbio e Juros	1S18	1S17	▲
Dólar Final do Período	3,86	3,31	16,5%
CDI Final do Período	6,39%	10,14%	-37,0%
CDI Acumulado Últimos 12 meses	7,35%	12,81%	-42,6%
TJLP Final do Período	6,60%	7,00%	-5,7%
TJLP Média Últimos 12 meses	6,84%	7,38%	-7,3%
TR Final do Período	0,00%	0,00%	-
TR Média Últimos 12 meses	0,00%	0,00%	-

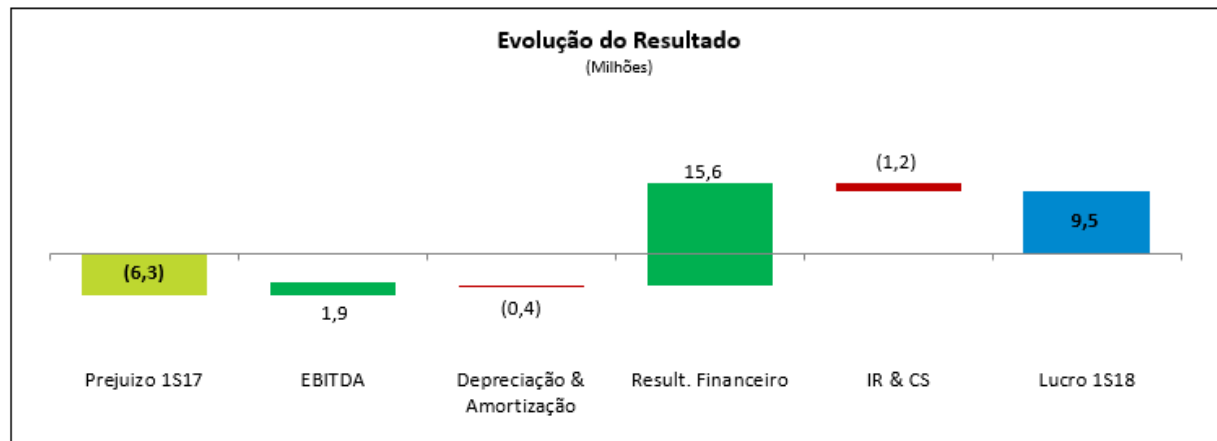
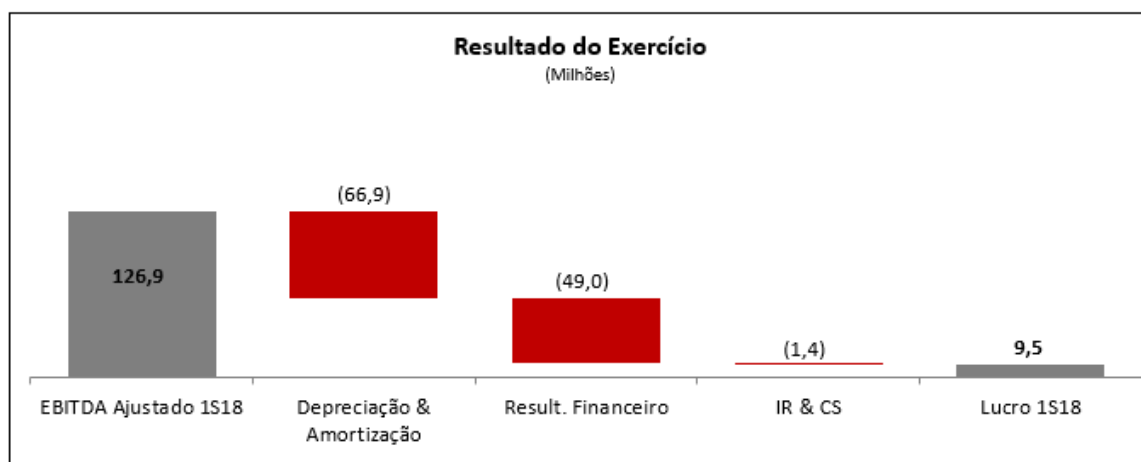
- **Receitas Financeiras:** O aumento da Receita Financeira tanto no 2T18 quanto no 1S18, é explicado pelos maiores ganhos com variação cambial sobre aplicação financeira (fundo cambial - FIC) e com rentabilidade das aplicações, dada a maior posição de caixa.

- **Despesas Financeiras:** O resultado com Operações de *Hedge* foi beneficiado pela valorização do Dólar ao final do 2T18. Variações monetária e cambial melhoraram devido à redução do passivo designado para contingências. Juros aumentam ligeiramente entre os períodos analisados devido, principalmente, à maior Dívida Bruta.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2T18	2T17	▲	1S18	1S17	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	2,6	1,2	116,7%	9,5	(6,3)	250,8%

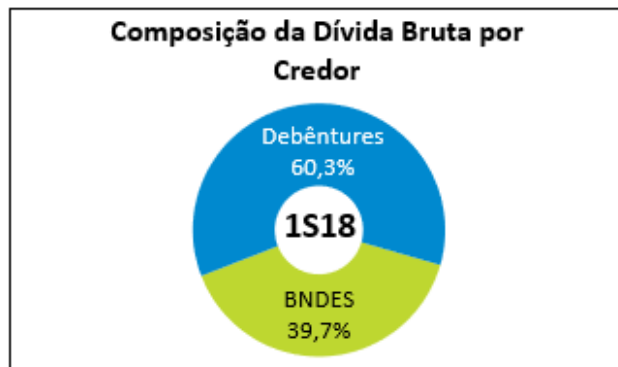
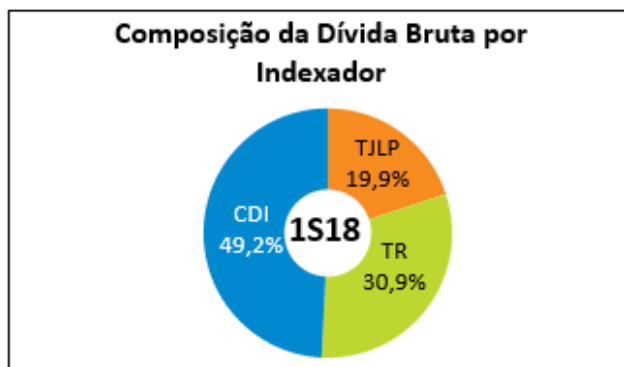
No 1S18, o MetrôRio apurou Lucro Líquido de R\$ 9,5 milhões, revertendo prejuízo de R\$ 6,3 milhões registrado no mesmo período de 2017. O resultado do 2T18 foi de Lucro Líquido de R\$ 2,6 milhões, superior ao R\$ 1,2 milhão registrado no 2T17. Este resultado reflete a maior eficiência em custos e despesas, impactando em um aumento no EBITDA, e o melhor Resultado Financeiro Líquido.



DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	1S18	1S17	▲
Dívida Bruta	(1.117,1)	(1.027,1)	8,8%
Curto Prazo	(73,4)	(481,2)	-84,7%
Empréstimos e Financiamentos	(47,5)	(186,1)	-74,5%
Debêntures	(25,9)	(295,0)	-91,2%
Longo Prazo	(1.043,7)	(545,9)	91,2%
Empréstimos e Financiamentos	(395,7)	(431,6)	-8,3%
Debêntures	(648,0)	(114,3)	466,8%
Disponibilidades	254,5	77,4	228,8%
Caixa e equivalentes de caixa	194,8	22,2	777,0%
Aplicações Financeiras	59,7	55,2	8,2%
Dívida Líquida	(862,6)	(949,7)	-9,2%

A Dívida Bruta do MetrôRio ao final do 1S18 foi de R\$ 1,2 bilhão. No 1S18, a Companhia fez a sua 8ª emissão de Debêntures, no valor de R\$ 550,0 milhões e com vencimento em 2023. A maior parte dos recursos obtidos com esta emissão foi empregado na liquidação de outras dívidas, como a 6ª e 7ª emissões de debêntures. Assim, o impacto final na Dívida Bruta foi de 8,8% quando comparado ao montante do 1S17. No mesmo período, houve redução de 9,2% na Dívida Líquida, registrando R\$ 862,6 milhões, explicada pela maior geração de caixa no período.



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

No 1S18, foram investidos R\$ 34,2 milhões, com destaque para os seguintes projetos: Programa Zona de Manobra na Pavuna, Obras de Artes Especiais – Viadutos Linha 2 e Revitalização de Material Rodante, com foco na recuperação de truques.

R\$ Milhões	1S18	1S17	▲
Adição ao Imobilizado	1,7	3,6	-51,4%
Adição ao Intangível (Software & Outros)	0,1	0,9	-87,5%
Investimentos na Concessão	34,2	25,3	34,8%
(-) Transações não Caixa	(1,9)	(12,6)	-85,7%
Total Investido	34,2	17,2	99,4%

SOBRE A COMPANHIA

METRÔRIO

Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. Em 1998, a empresa MetrôRio assumiu a administração e a operação das Linhas do metrô carioca e em dezembro de 2009 passou a fazer parte do Grupo Invepar.



O MetrôRio é o concessionário e tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 (laranja) e 2 (verde) com um total de 36 estações do sistema metroviário do Rio de Janeiro e 42 quilômetros de extensão, além de ser o operador da Linha 4 (amarela), embora não sendo o concessionário, com 12,7 quilômetros de extensão e 5 estações. Em 2007, o poder concedente estendeu o prazo de concessão do MetrôRio em 20 anos. Com isso, a empresa passou a ter como obrigação contratual investir mais de R\$ 1 bilhão no sistema de metrô. Foi como consequência desse movimento, por exemplo, que o MetrôRio adquiriu os 19 novos trens, cuja entrada em operação se deu em 2013. Em 2014, a empresa concluiu suas obrigações contratuais de


investimentos relacionadas à extensão do contrato.

SOBRE A INVEPAR

Um dos maiores grupos de infraestrutura do Brasil, a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar, atua no segmento de infraestrutura em transportes, com foco em gestão e operação de rodovias, sistemas de mobilidade urbana e aeroportos.

DEPARTAMENTO DE RI

 DRI@metrorio.com.br

 +55 21 2211 1300

Diretor de Relações com Investidores

Charles de Sirovy

Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Aline Campos

Rafael Rondinelli

Lívia Bragança



ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	2T18	2T17	▲	1S18	1S17	▲
Receita Bruta	191,4	206,3	-7,3%	387,2	423,9	-8,6%
Receitas com Pedágio	180,8	189,6	-4,6%	366,6	379,1	-3,3%
Receitas Acessórias	10,6	10,0	5,0%	20,6	20,7	0,0%
Receita de Construção (IFRS)	-	6,7	n.m	-	24,1	n.m
Deduções da Receita Bruta	(5,6)	(5,6)	-1,8%	(11,3)	(11,4)	-0,9%
Receita Líquida	185,8	200,7	-7,4%	375,9	412,5	-8,9%
Custos & Despesas	(158,8)	(169,5)	-6,4%	(316,0)	(354,0)	-10,8%
Pessoal	(62,4)	(65,7)	-5,0%	(125,4)	(130,7)	-4,1%
Conservação & Manutenção	(20,2)	(17,9)	12,3%	(38,3)	(35,7)	7,0%
Operacionais	(33,8)	(31,7)	7,0%	(66,8)	(66,8)	-0,1%
Despesas Administrativas	(8,7)	(14,1)	-38,3%	(18,6)	(30,1)	-38,3%
Custo de Construção (IFRS)	-	(6,7)	n.m	-	(24,1)	n.m
Depreciação & Amortização	(33,6)	(33,3)	0,9%	(66,9)	(66,6)	0,6%
RESULTADO OPERACIONAL	27,0	31,2	-13,2%	60,0	58,5	2,6%
Resultado Financeiro Líquido	(21,0)	(26,1)	-19,2%	(49,0)	(64,6)	-24,1%
Receitas Financeiras	11,7	5,1	127,5%	20,5	13,5	51,1%
Juros ativos	-	-	n.m	0,1	0,2	-100,0%
Juros sobre aplicações financeiras	10,2	3,5	197,1%	13,7	6,7	104,5%
Variação monetária ativa	0,1	1,3	-100,0%	0,5	2,6	-84,6%
Variações cambiais ativas	1,4	0,3	366,7%	6,3	4,0	59,0%
Despesas Financeiras	(32,7)	(31,2)	4,8%	(69,5)	(78,1)	-11,1%
Comissões e despesas bancárias	(0,5)	(0,3)	150,0%	(1,2)	(0,7)	100,0%
Juros passivos	(15,1)	(15,1)	0,0%	(30,4)	(34,8)	-12,7%
Operações de Hedge	-	2,7	-100,0%	(3,3)	(6,6)	-51,5%
Variação monetária passiva	4,1	(3,8)	-210,8%	(2,2)	(8,1)	-72,8%
Variações cambiais passivas	(1,4)	(4,3)	-69,8%	(4,2)	(4,8)	-10,6%
Juros sobre debêntures	(18,1)	(9,6)	88,5%	(26,0)	(21,8)	18,8%
Outros	(1,6)	(0,7)	128,6%	(2,1)	(1,4)	61,5%
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	6,0	5,1	20,0%	11,0	(6,2)	-278,7%
Imposto de Renda Diferido	(2,5)	(2,8)	-14,3%	(1,0)	(0,1)	n.m
Contribuição Social Diferida	(0,9)	(1,0)	-10,0%	(0,4)	(0,0)	n.m
IR & CSL	(3,4)	(3,9)	-10,5%	(1,4)	(0,2)	n.m
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	2,6	1,2	116,7%	9,5	(6,3)	n.m

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ Milhões)	2T18	4T17	Passivo (em R\$ Milhões)	2T18	4T17
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	194,8	58,2	Fornecedores	41,0	56,3
Aplicações financeiras	56,2	44,5	Empréstimos e financiamentos	47,5	151,4
Créditos a receber	17,6	10,8	Debêntures	25,9	296,0
Estoques	60,3	56,0	Impostos a recolher	2,5	4,0
Impostos a recuperar	14,1	4,1	Obrigações com empregados e administradores	32,5	36,1
Adiantamentos	16,2	20,8	Concessão de serviço público	2,2	1,9
Partes relacionadas	0,6	0,5	Adiantamentos de clientes	35,8	30,6
Outros	0,5	0,5	Partes relacionadas	32,4	9,4
Total do Circulante	360,2	195,3	Instrumentos financeiros derivativos	-	20,3
Ativo não Circulante			Total do Circulante	219,7	606,0
Aplicações financeiras	3,5	3,4	Passivo Não Circulante		
Partes relacionadas	10,4	10,5	Empréstimos e financiamentos	395,7	442,7
Créditos a receber	10,7	10,2	Debêntures	648,0	107,1
Impostos a recuperar	1,0	-	Impostos a recolher	0,2	0,2
Impostos diferidos ativos	30,5	35,5	Concessão de serviço público	41,6	40,2
Depósitos judiciais	51,9	51,5	Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	24,8	23,8
Imobilizado	34,1	37,8	Receita diferida	0,9	1,0
Intangível	2.183,9	2.221,8	Outros	1,8	1,3
Total do Não Circulante	2.325,9	2.370,7	Total do Não Circulante	1.112,9	616,2
TOTAL DO ATIVO	2.686,1	2.566,1	TOTAL DO PASSIVO	1.332,6	1.222,2
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	1.344,2	1.344,2
			Resultado acumulado exercícios anteriores	(7,8)	-
			Resultado do exercício	11,3	(6,1)
			Reserva de lucros	5,8	5,8
			Total do Patrimônio Líquido	1.353,4	1.343,9
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.686,1	2.566,1